

Em dois pontos essenciais se estriba a obra deste grande escritor uruguaio, radicado na Argentina: profunda compreensão humana e fé nos destinos do homem. Por isso toda ela ressurda bondade e amor, vindo a formar como que um sistema de humanismo prático, ou seja, a última forma do humanismo, como salientou Luís Vilaronga, e cujo objetivo é tornar os homens sãos, melhores, mais ditosos. Essa surpreendente filosofia, a que já se chama Vigilismo, baseada num estilo doce e confidencial, ressalta principalmente de um livro, «El Erial», já vertido para quase todas as línguas vivas e ao qual Amadeu Amaral chamou: «o poema da razão em busca de acôrdo e conciliação com a vida». Erial — escreve Constancio C. Vigil — é a terra não cultivada, que espera a dedicação ao homem para entregar-lhe seus frutos. Cada homem nasce diante de um erial. Colherá o que semeie».

E assumindo, em sua vasta e humana obra, a posição de um semeador messiânico, vai difundindo o longo poema evangélico, pelo qual deve se pautar o homem de nossos dias. E, cremos, não há nele, a visão de um idealista desajustado, como a muitos poderia parecer, mas a afirmação segura de um pensador maduro e sereno, pregoeiro de ideais moços e sãos. Algumas de suas páginas evocam as de Tolstoi, no período da crise espiritual, quando apenas se consagrou a escrever pequenas histórias edificantes.

Acha ele que só haverá um mundo feliz com a paz, que deve ser, também, a base da nossa civilização americana, e mostra-se um propugnador pelos ideais de solidariedade, cada vez maiores, entre os povos deste hemisfério, daí o afirmar: «no podemos sentirnos estrangeiros dentro de la patria grande, nuestra America», «os homens de boa fé e de nobre coração hão de adiantar-se e lançar as bases de nossa harmonia internacional e continental».

Em «Reflexões Cristãs» e «Os Ensinamentos de Jesus» Vigil estuda as lições de Cristo, salientando a grandeza e o alcance da sua doce doutrina redentora.

Mas a grande preocupação de Vigil é votada à educação das crianças. Para elas escreveu uma série fulgurante, com o objetivo de estimular em cada uma a compreensão do que é bom e do que é belo, pondo nêsse até o mesmo zelo de um jardineiro no cultivo das flores».

São salientes nesta orientação: «Marta e Jorge» e «Vida Espiritual». Este, pelo seu tom delicado e profundo alcance moral, mereceu o «Imprimatur» da Igreja.

Mas o escritor foi além, pois, desejoso de mostrar aos pais o profundo significado de sua missão educadora, abriu-lhes diante dos olhos: «Educação dos Filhos», brevíssimo magnífico que deveria estar em todos os lares.

A importância desses livros didáticos e infantis se mede bem pelo fato de muitos terem sido aprovados pelo Conselho Nacional de Educação da Argentina e adotados como leitura em vários países americanos.

O sentido de profunda solidariedade humana, de amor e bondade, fazem dessa obra a mensagem de fé e esperança, neste mundo conturbado dos nossos dias, e um verdadeiro oásis de reconfortante repouso espiritual. Isso levou, também, alguns países americanos a pleitear a candidatura do escritor ao Prêmio Nobel de Literatura.

Eis um pensador cujas obras merecem uma grande divulgação em nossa língua.

Recordações Políticas de um Gato Angorá...

II

Renato Barbosa

Especial para «Correio do Sul»

Rio, dezembro de 1944 — A fauna política de Lages difere, fundamentalmente, de todos os espécimens do Estado...

Possue mentalidade própria, — mixto de pernosticismo e de formação quinhentista, cocktail intelectual de Derci Gonçalves e de Padre Antonio Vieira...

Em Lages, por exemplo, dificilmente um advogado escreverá, como toda gente: a parte ex-adversa não tem razão, etc.

Lá, é assim: a parte contrária, exangue, drapeja capitulação...

Um horror!... O meu querido e respeitável amigo Otacilio Costa, que teria sido grande estilista si não fôra essa mania da frase de estalo, é uma das vítimas indefesas desse falso clima.

Note-se, todavia, que, em Lages, existe cultura, e cultura de verdade.

Certa ocasião, ouvi um discurso do Dr. João Pedro de Arruda que foi um primôr, pela sobriedade, pela elegancia, pelo estilo e pela pujança de pensamento.

Na mesma excursão, assisti, sereno, a um elogio do sr. Caetano Costa àquele ex-candidato à Presidência da Republica, — ó parabano do azar... — que durou hora e meia.

O sr. Nerêu Ramos, perdendo, nesses cacetíssimos momentos solenes, o aspecto simpático e envolvente de gentleman, deixava transparecer o enfado.

Junto a mim, Ivo Guilhon, herdeiro da fina ironia gaulesa de sua raça, sussurrava que para a oratório de seu Caetano só dinamite...

Lages marca, a ferro e fogo...

O lageano vai a Europa, viaja, espaipece, mas não perde essa mania.

O sr. Nerêu Ramos é exceção, porque, feito nas agruras da advocacia, possuiu sempre a sedução das fórmulas claras, objetivas e concisas.

Si, entretanto, encontrarmos em uma casa de chá o sr. Aristiliano Ramos, — bem trajado, simpático, acolhedor e inteligentíssimo, — sentiremos, nimbando a figura pequenina e viva do ex-interventor, o halo do lageanismo.

O sr. Valmor Ribeiro é lageano até debaixo d'agua...

Conhece o Velho Mundo, como quem conhece a rua do Vigário, em Florianópolis...

Dizem-no até médico notável.

Quando vice-presidente de Santa Catarina, contam que chegou a Paris de palheta, gravata verde, calça listada, jaquetão mescla e sapatos fantasia...

Preocupado com detalhes, preparava a delícia literária de um diário de viagem...

Visitou galerias e museus. Passou defronte ao Quai d'Orsay.

Fez um piquenique em Versalhes.

Ouviu, em um night-club, canções brejeiras de Maurice Chevalier.

Trocou olho com Mlle. Vallée, a penicilina da época...

Esteve no Instituto de França.

Doutrinou nas organizações Pasteur...

Tomou chá, na nossa embaixada, com o sr. Raul Régis, ou com o sr. Sousa Dantas...

Mas, nada obstante, Lages, insidiosa, boiava-lhe no fundo do subconsciente...

O lageano não se liberta, com facilidade, do avassalador complexo da terra natal.

E o politico turista, que, embora festejadamente, viveu como a rosa de Malherbes, nos domínios de nossa vida pública, consignou, ao que dizem seus intimos, no precioso diário:

«Notei, data venia, em certas linhas das Tulherias, os mesmos senões arquitetonicos que, ahures, observei na majestosa construção do Paço Municipal de Lages»...

Propaganda politica, ser-racima, em Santa Catarina, é torneio de pernosticismo.

Haverá algo de mais tipicamente lageano que um discurso do meu prezado, talentoso e culta Agripa de Castro Faria, que, por sinal, é campista de nascimento?...

O sr. Nerêu Ramos, talvez porque jamais vivesse escravizado a esse complexo, não logrou eleger, mesmo

no governo, um dos irmãos a prefeito da comuna natal.

Porque, em Lages, é bobagem: ou a gente entra na fila, familiarizando-se com a oratoria local, ou perde a parada, no duro...

Discurso pequeno não resolve.

E, nas eleições futuras, a situação catarinense ou dirige melhor a acustica da propaganda, ou perderá, na certa, qualquer pleito a que concorrer.

Em Lages, não adianta mesmo: a coisa é na frase bonita, grande, bem posta, pois aquela gente se habituou, gerações a fio, com seu Aristiliano, com seu Caetano e com seu Otacilio...

DR.
João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no Forum Civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:
RUA 13 DE MAIO, 3
Telefone, 86—LAGUNA

Minhas paisagens

Aspectos

Edio Colmar Vieira

(Especial para «Correio do Sul»)

HÃO de correr uma eternidade, ali, as águas, como sempre correram milênios ignorados, trazendo e levando consigo o mistério dos tempos, das cousas e mesmo da vida... Mistério que a gente entrevê se debruçando sobre o rio murmuro, agitado, incansável. Na torrente, de roldão em meio a lama, perpassam vultos que nos turvam a vista, e das espumas escachoantes de encontro ás pedras escapam gemidos numa voz que mal compreendemos...

Pode ser que tudo, afinal, não passe de reflexos de imagens que me habitam os olhos e os ouvidos, recordações soturnas que vêm adormecer sombras nessa paisagem de sol, deitar notas de dor nessa harmonia de sons. O Itapemirim, novidade viva, que ora sinto, deve rolar no seu curso amplo, naturalmente como qualquer dos rios comuns, sem nexo, sem destino, senão o de rolar assim á-toa no mundo.

Muitas montanhas em tórno. Descampados verdes, subindo alto, ventruados, e onde na transparência do dia, casas pobretãs, porta e janela, barracões, mostram-se na intimidade de sua gente simples, sossegada. Atalhos tortuosos pelo capim, em que, bem longe, lá em cima, num caminhar penoso, infindo, somem silhuetas humanas indistintas, a pé. Animais pastam solitários, esquecidos. Copiando o azul do céu, a serra. O Itabira, penedo gigantesco, a sugerir um obelisco. A noite, fantasma temível apavorando a lua branca, as estrelas frias...

Fito de novo, em baixo, o ondear do líquido barrento, onde a límpida manha se desnuda. O dorso de inúmeras rochas submersas provocam câmbios das águas. Nas vertentes de ambas as margens, casebres apodrecendo, metidos alguns rio a dentro. Miséria. Tristeza. Enfado.

O homem não aprendeu ainda como admirar a natureza. Olha tudo, vê tudo, nada o contenta, e por fim o de-agrada. Na contemplação da paisagem buscamos o prazer de sentir a revelação de um segredo em nossa alma, uma estranha mensagem de Deus, por assim dizer, e o que decorre é o desconsólo de inevitável desgano. As cousas perdem a expressão porque esperamos nos confessassem algo a respeito de nós próprios. Não. Também falam do incompreensível de sua existência. Então, fechamos os olhos ao frescor da brisa, ao sol tépido, num vultuoso abandono. E a ânsia de apenas desfrutar físicamente a alegria da vida. Não meditar, nem decifrá-la, que já constitui a tristeza de uma tortura...

As mulheres que se abeiram o dia inteiro do Itapemirim, humildes lavadeiras, sequer lhes cabe o gozo de cerrar a pálpebra na dogura cega que foge na aragem momentânea. Se o fazem é de cansadas e enfêrmas.

Ali, aquelas, de pano á cabeça, devido a soalheira, muito absortas esfregando roupa, de cócoras, pernas de de fora—quê desalento! E contam-se ás centenas, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, num e noutro lado; em quase toda a extensão do largo rio. Toda uma população se mantendo de ofício tão rude e lastimável. Na maioria gente de côr. Ainda crianças, e já na faina mortal, auxiliando as mães. Moram nos tugurios desmantelados, perto. Da rua avistam-se os molambos que vestem, os detritos que comem, jogados pelos cantos da casa vazia e suja. Onde vivem, porém, é ali, na umidade, sofrendo a posição dolorosa da espinhosa recurva, dos rins sacrificados. Soluços, queixumes, lágrimas—ou não choraram nunca?—sua mágoa enfim, o rio também disfarça, dispersa, dissolve. Águas turvas, sinuosas, que atraçoam vidas e almas...

Contudo eu quisera, sim eu quisera poder curvar-me indiferente á semelhança das criaturas do Itapemirim, tão só enxergando o chão de uma realidade. Não erguer-me nessa angústia incessante e muda até aos sonhos inalcançáveis palpitando nas asas dos pássaros, o hino feliz, inimitável dos gorgeios, toda a esperança-mentirosa que para mim vai de céu a céu perder-se no horizonte.

Rio, janeiro, 45.

DIPLOMADO EM ECONOMIA

Realizou-se no dia 29 de dezembro proximo passado, no Rio de Janeiro, a formatura, na Faculdade de Ciências Economicas daquela Capital, do jovem e talentoso patricio, Vamiré de Oliveira, filho do advogado e jornalista dr. João de Oliveira e sra. Quitita Colaço de Oliveira.

Ao distinto catarinense, e muito especialmente aos seus dignos progenitores, «O Albor» apresenta cumprimentos de felicitações, e agradece a distinção do convite para assistir ás solenidades de sua formatura.

(De «O Albor», 6-1-44).

Palavras que nos confortam

Ao dr. João de Oliveira, diretor do «Correio do Sul», foram dirigidas as seguintes expressões de cordialidade:

RIO, 2 — Nosso abraço e votos de felicidades no Ano Novo. Felicitações pela passagem aniversario «Correio do Sul», desejando prosperidades (as.) — *Francisco, Achilles, Luiz, Antonio e Pedro Gallotti.*

RIO, 9 — Sinceros cumprimentos formatura Maria Ligia e Vamiré (as.) — *Familia Carrico.*

BLUMENAU, 26 — Quero, em meu nome e no de minha senhora, levar-lhe e á dona Quitita, os nossos votos de um feliz ano-novo, bem como os nossos parabens pela formatura de seus talentosos filhos, principalmente do Vanio, a quem auguramos o mais promissor e brilhante futuro. Abraços saudosos do (as.) — *Oscar Leitão.*

CRESCIUAMA, 9 — Abraços ao prezado amigo pela formatura de seus distintos filhos (as.) — *Agenor Fáraco.*

LAGUNA, 6 — Prezado dr. João de Oliveira e exma. senhora. Pelas formaturas de seus dignos filhos, Vanio, Vamiré e Maria Lygia, enviames os nossos cumprimentos, pedindo-lhes sejam transmitidos aos recém-formados, com os votos de muitas felicidades em a nova trilha que irão encetar (as.) *J. Varela Junior e família.*

Dr. Tarquinio Bainha

Do distinto lagunense dr. Tarquinio Bainha, economista e funcionario, no Rio de Janeiro, do Instituto de Aposentaria e Pensões dos Industriarios, recebemos o seguinte telegrama:

RIO, 9—Dr. João de Oliveira, Laguna. — Penhorado agradeço ao prezado amigo as felicitações pela minha formatura e as bondosas referencias expressadas no seu prestigioso jornal, Abraços (as.) — *Tarquinio Bainha.*

Leiam Correio do Sul

Felicitações

Pelo auspicioso motivo de sua brilhante formatura, o dr. Vamiré de Oliveira recebeu inumeros cumprimentos e telegramas, dos quais destacamos os seguintes:

RIO DE JANEIRO: Dr. Adolfo Konder, Dr. Luiz Gallotti, Dr. Ernani Cotrim, Dr. Eduardo Haddad, Dr. Armando Ferreira Lima e familia, Sr. Ramiz Haddad e familia, Sr. Paulo Batista Pereira e familia, Sr. João Portela Freire (Secretario da U. M. E.), Sr. Helio Caldas (Secretario da U. M. E.), Dr. Joaquim de Barros Viegas (Oficial de Gabinete do Ministro da Viação), Sr. Arnaldo Loureiro Moraes, Sr. Antonio Fernandes Carrigo e familia, Srta. Marina Matos Maia e familia, Sra. Elvira Verejão e filhas, professor Topazio de Amaral Carvalho, Sr. Brilhante Carvalho e familia, Srta. Olga Loureiro e familia, Dr. Mario Cabral, Madame Pedro Rocha e familia, Dr. Joe Colaço e familia, Madame Nicolau Malbourg e familia, Dr. Nicolau de Oliveira e familia, Sr. Antonio Ribeiro dos Santos Filho, Sr. Jorge Nascimento de Castro e familia, Srta. Yole Fabiano Alves e familia, Dr. Guilherme Martins Sobrinho e familia, Mr. Leslie Hopckins, D. Iracema Noronha Torrezão e familia, Srta. Kitty Gloria e familia, Srta. Helena Salgado Fiuza e familia, Srta. Eunice Batista Galvão e familia, Srta. Emma Guedes Werner, Sr. Gastão Aquino Filho e familia, Dr. Alexandre de Paulo Klavin.

NITERÓI: Dr. Luiz Orlando e familia, Srta. Maria-Helena Palhano e familia, Sr. Paulo Rebelo e familia, Etienne Salles e familia, Mr. Peter Alexander.

PETROPOLIS: Srta. Neusa de Castro Neves e familia.

MINAS (Ouro Fino): Sr. Belmiro de Oliveira Filho e familia, Sr. José D. Avila e familia,

ESPIRITO SANTO (Vitoria): Sr. Ignacio Pessoa e familia.

SANTA CATARINA (Florianopolis): Dr. Nerêu Ramos, D. Juça Barbosa, viuva Lidio Barbosa e familia, Dr. David Ferreira Lima e familia.

LAGUNA: Professor Rubens Ulisséa, Sr. Antonio Medeiros e familia, Dr. Paulo Carneiro e familia, Sr. Bertoldo Werner e familia, Sr. Reinaldo Rollin, Sr. Humberto Zanela e familia, Jacopo Tasso, Sr. Mario Matos e familia, professor Romeu Ulisséa.

RIO DO SUL: Dr. Vinicius de Oliveira e familia.

IMBITUBA: Sr. Manoel Florentino Machado e familia, Dr. José Martins.

TUBARAO: Sra. Miri Freire Leão, Sra. Arminda Colaço e familia.

BRAÇO DO NORTE: Sr. Pedro Colaço e familia.

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA
(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras
E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO,
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgo-

tados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas re-

ceberão a tonificação geral do

organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM
RESULTADO O POPULAR
DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a sra. dona Lourdes Bessa Fernandes, esposa do sr. Osvaldo Fernandes.

AMANHÃ, a sra. d. Loli Colaço Barbosa, esposa do dr. Renato Barbosa, do Rio de Janeiro; a sra. d. Maria do Carmo Pereira, esposa do dr. Léo Pereira.

DIA 16, o jovem Oldemar, filho do sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho.

DIA 17, a sra. dona Córa Magalhães Rocha, esposa do sr. Pedro Rocha.

DIA 18, a senhorita Vitoria Mussi.

DIA 19, a sra. dona Zenir da Rosa Corrêa; o sr. Carlos Marcondes Cabral, do Rio de Janeiro.

DIA 20, o dr. Vami-ré de Oliveira, atualmente no Rio de Janeiro; o jovem Gilson Ungareti, filho do sr. Gil Ungareti; a sra. d. Olivia Bessa, esposa do sr. Antonio Bessa.

VIAJANTES

Valmor Silveira

Está nesta cidade o sr. Valmor Silveira, quintanista de medicina no Rio de Janeiro.

Dona Quitita de Oliveira

Chegará depois de amanhã a Laguna, acompanhada de sua filha senhorita Maria Lygia, a sra. d. Quitita Colaço de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira.

Ema Werner

Em companhia da sra. d. Quitita de Oliveira, retornará do Rio de Janeiro, depois de amanhã, a distinta senhorita Ema Guedes Werner.

Jamil Matter

Viajou para Curitiba, onde vai continuar seus estudos médicos, o nos-inteligente conterrâneo Jamil Matter, moço de apreciáveis qualidades morais e geralmente benquisto na Laguna.

Agenor Faraco

Esteve nesta cidade o sr. Agenor Faraco, ex-tesoureiro da Prefeitura Municipal de Crescuma e atual funcionario do Banco Nacional do Comércio, naquela praça.

Conceição Teixeira

Regressou de sua viagem ao Rio de Janeiro a senhorita Conceição Teixeira.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Iolanda Lara Ribas, o jovem Floriano Melo Matos, filho do sr. Mario Matos, desta cidade.

— Com a senhorita Ancy Zanela, filha do sr. Humberto Zanela e de sua exma. esposa, contratou casamento o Jorge Gomes.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na residencia do sr. Francisco Fernandes Pinho e de sua exma. consorte d. Nelia Tasso Pinho, o enlace matrimonial de sua dileta filha Maria Adelaide, com o sr. Hyndenburg Moreira, natural de Juiz de Fora.

Aos noivos e ás suas dignas familias, parabens e votos de felicidades.

Folhinhas

Recebemos bonitas folhinhas das seguintes firmas comerciais: srs. Rubi Pinho Teixeira; Cia. Wetzel Industrial, de Joinville; Moinho Inglês, oferta do sr. Humberto Zanela; Leandro Cripa; armazem Ceres, oferta do sr. Erotides Guimarães.

Cine Palace

O seu cinema apresentará hoje, ás 6 1/2 e 8 3/4, mais uma grande produção da «United», o magnifico romance:

REBECCA

«A mulher inesquecível»

Preços: Cr\$ 4,00 2,50 e 1,50.

PIANO

VENDE-SE um piano da afamada marca «HAINDEL», fabricação alemã, de pouco uso, com cordas cruzadas e teclados de marfim alvo.

Preço de ocasião, Cr\$ 8,000. Tratar nesta cidade na Relejoaria Labes.

Em Araranguá: no Grande Hotel.

VENDEM-SE casas, de diversos tamanhos, com agua, luz e esgoto, os requisitos de higiene. A partir de dez contos.

Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:

Rua 13 de Maio, 3

Telefone, 86

LAGUNA

CLUBE BLONDIN

AVISO

Para conhecimento dos srs. associados a diretoria avisa que, em sua reunião do mês de janeiro em curso, resolveu tomar as seguintes deliberações, com referencia aos festejos carnavalescos do ano de 1945:

- A) — Serão realizados dois bailes nas noites de 12 (segunda-feira) e 13 (terça-feira);
- B) — Haverá, para divertimento dos filhos dos srs. sócios, igualmente, dois bailes infantis que serão realizados dia 11 (Domingo), das 16 ás 21 horas e dia 13 (terça-feira), das 16 ás 20 horas;
- C) — Para os bailes de Carnaval serão exigidos trajes a rigor, inclusive o branco e fantasias, com exclusão das de malandro, marinheiro, camisa de peito aberto, etc.
- D) — Para os quatro (4) bailes, acima referidos, serão vendidas mesas a Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros), a partir de primeiro de fevereiro ás 20 horas, observando-se o critério de prioridade na chegada, ficando a escolha da mesa a cargo do próprio sócio. As mesas serão pagas no ato da escolha;
- E) — Só participarão dos festejos os sócios quietes, sendo exigido o talão do mês de Janeiro;
- F) — Com exceção dos convites especiais, que serão distribuidos a cargo da Diretoria, quaisquer convites solicitados pelos srs. sócios para pessoas extranhas, serão cobrados a razão de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), para cada baile, ficando sua expedição sujeita á Diretoria.

Secretaria do Clube Blondin, em 9 de janeiro de 1945.

Nerigliissor Viegas Moura

1º. Secretário

Churchill, Roosevelt e Stalin conferenciarão proximamente

Rio, 11 (D T) — Comunicam de Londres que o radio de Paris declarou que Teherã provavelmente será o local da próxima conferencia entre Roosevelt, Stalin e Churchill.

Novo Exército Francês

Rio, 11 (D T) — Anuncia-se de Paris que a França está planejando aumentar de 1.800.000 homens o seu exército, elevando desta maneira, o total de homens em armas para mais de dois milhões.

Já foi conseguido, com a Grã-Bretanha e Estados Unidos o fornecimento de armas, munições e equipamentos aos franceses.

«A complementação constitucional se efetuará brevemente em moldes de ampla e livre consulta á opinião»

As dificuldades que se nos vem deparando — é preciso não esquecer — são, na maioria, contingencias do estado de guerra e algumas proprias da nossa crise de crescimento. Os problemas de organização politica estão naturalmente, condicionados á evolução das circunstancias internas e externas e não de ser resolvidos a seu tempo. A agitação prematura, as perturbações demagógicas, as ameaças á tranquilidade publica, só poderão servir para dificultar o bom entendimento de todas as correntes e matizes de opinião. O governo nunca teve intransigencias senão na defesa dos interesses nacionais, jamais cultivou preconceitos de mero formalismo politico e procurou sempre interpretar as aspirações legitimas do povo. Num pais de indole e formação democratica, como é o nosso, as transformações de carater politico social podem ser concluidas dentro dos processos de evolução gradual, sob o imperio da lei e da ordem. Para a manutenção destes, entretanto, todos os esforços serão feitos de forma a conseguirmos o ambiente pacifico necessario á complementação constitucional, que se efetuará brevemente em moldes de ampla e livre consulta á opinião.

(Palavras do sr. Presidente da Republica).

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA
Promotor Público

ADVOGA no Cível e Com.rcio — ACEITA contratos, cobranças amigaveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritorio, no prédio da redação da «Nova Era» á RUA 15 DE NOVEMBRO

E tambem na sua residencia á

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

FALECIMENTO

Faleceu no dia 11 do corrente, em quarto particular no hospital, a exma. sra. dona Tomazia Cardoso de Sousa, deixando 5 filhos menores.

Tinha 33 anos incompletos e exercia com elevado apreço o magisterio, como professora complementarista durante 10 anos em Pescaria Brava, municipio de Laguna.

A falecida era esposa do Sr. Antonio Pedro de Sousa, filho do Sr. Pedro Francisco, e irmã do Sr. Gilberto Cardoso, negociante desta praça.

Foi enterrada no dia seguinte, no Cemiterio Municipal, saindo o entérro do hospital ás 8 horas da manhã, acompanhando de grande número de pessôas e autoridades.

A familia enlutada foram transmitidos muitos telegramas e fonogramas de pesar.

Na expectativa de bombas voadoras sobre os Estados Unidos

Rio, 11 (D T) — Informam de Londres que o «Daily Express» diz que os alemães atacarão os Estados Unidos com bombas voadoras para aliviar a pressão americana contra o Japão.

FORMONTES E VALES
Sobre as aguas sob o céu,
expedido nas malas postais
das ESTRADAS DE FERRO
dos VAPORES e das
AVIÕES

CORREIO DO SUL
Espalha, por toda a parte, as Vossas
Noticias e as Vossas
ANUNCIOS

Impressora para
Cartorios, Repartições
Publicas, Estabelecimentos
Comerciais, Etc.,
executam-se em nossa
Oficina pelos menores
preços

Correio de Imbituba

FATOS * * * NOTÍCIAS * * * COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO:
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE
REPORTAGEM

* * * * * Imbituba, 14 de janeiro de 1945 * * * * *

Dr. José Martins

EX-DIRETOR DO POSTO DE SAÚDE DA LAGUNA

CLÍNICA EM GERAL.—INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS.—ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE CRIANÇAS

IMBITUBA Santa Catarina

Dr. Roberto Bustamante

Procedente do Rio de Janeiro, onde fora em visita á sua exma. esposa e filhos, chegou de avião o dr. Roberto Machado Bustamante, advogado da Organização Henrique Lage.

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: **Dr. João de Oliveira**

CORREIO DO SUL

É o semanário de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANÚNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO

Assinaturas: POR ANO CR\$ 20,00
POR SEMESTRE CR\$ 10,00

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

TELEFONE: DIRETORIA, 86

L A G U N A — Santa Catarina

Casamento

Realizou-se no dia 6 o enlace matrimonial da srta. Nivea Duarte Ferreira, dileta filha do sr. Astrogildo Duarte Ferreira, do comércio atacadista local, e de sua exma. esposa d. Maria Neves Ferreira, com o sr. Albino Bernardo, filho do sr. Joaquim Bernardo e de sua exma. esposa d. Pedrinha Bernardo.

DR. VANIO MARIO DE OLIVEIRA

DIPLOMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, COM VÁRIOS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Cirurgia — Molestias de Senhoras e Crianças — Clínica em Geral.

INSTALARÁ CONSULTÓRIO, BREVEMENTE, EM IBIRAMA — ex-Hamônia SANTA CATARINA

Francisco Marcondes

Na data de hoje, aniversariava-se o sr. Francisco Marcelino Marcondes, ex-assistente do dr. Ernani B. Cotrim Filho, diretor da Cia. Docas de Imbituba.

Residindo atualmente na capital paulista, o aniversariante receberá, ali, inúmeras felicitações dos seus amigos e admiradores, ás quais juntamos as nossas.

LIVROS ou ENCOMENDAS EM SÃO PAULO

Pedidos pelo sistema de reembolso postal, a

RENATO de ALBUQUERQUE

Av. Agua Branca, 971

SÃO PAULO (capital)

Anthero Corrêa

Encontra-se no sul do Estado, a serviço da «Sul America Capitalização S. A.», o sr. Anthero Corrêa, inspetor geral nos Estados do Paraná e Santa Catarina. A poderosa e importante companhia capitalizadora, ainda em dias do mês passado, num gesto de sua brasilidade, assinou, com o sr. Interventor Federal dr. Nereu Ramos, o contrato de empréstimo de **trinta e seis milhões de cruzeiros**, afim de que oito cidades catarinenses possam gozar da regalia merecida de ter agua e esgoto, conforme é já do conhecimento de todos, pela expontanea divulgação na imprensa.

Depois de inspecionar a agencia deste distrito, o dedicado e competente funcionario viajou a Laguna, Tubarão, Crescuma e Araranguá. Na sua volta, irá ao prospero municipio de Imaruí.

OFICINA IMPRESSORA

«CORREIO DO SUL»
IMPRESSÃO FEITA EXCLUSIVAMENTE PELOS TIPOGRAFOS-AMADORES

Eugenio Henrique e Antonio P. Amante

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMERCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITÓRIOS, CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSÓRIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA, ETC.

Rua 13 de Maio, 3
LAGUNA

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

IPEROGY VERISSIMO

Rua da Quitanda n. 19, 1º andar, salas 6 e 7
RIO DE JANEIRO

Naturalizações, justificações, serviços em todos os ministérios. Procuratorios, serviços no D. I. P. informações sobre decretos, Registro de diplomas, Ginasios, Colegios, Registro de criadores, Questões de selos. Recursos.

Leiam «Correio do Sul»

Exposição permanente e exclusiva em Imbituba

CASA GLORIA

— DE —

Reginaldo Florentino Machado

As ultimas criações

numa ampla série
de chapéus
da consagrada marca

RAMENZONI

☆☆☆☆☆☆☆☆



☆☆☆☆

A única onde se pode encontrar sedas de padrões modernos, case-miras de primeira qualidade, armarinho em geral, bijuterias, perfumes dos mais afamados fabricantes, papelaria, bebidas e conservas de qualidade superior. Mantendo sempre um estoque luxuoso de artigos finos para presentes.

Rua Getulio Vargas n. 3

IMBITUBA

Santa Catarina

ANIVERSARIANTES

Faz anos no dia 18, o jovem Nelson Figueiredo.

— No dia 20, o estudante Otacilio Florentino Machado, filho do sr. Manoel Florentino Machado e de sua exma. esposa d. Inocencia Florentino Machado.

BATIZADOS

No dia 6 do corrente, foi levado á pia batismal, o galante menino Manoel José, dileto filhinho do sr. Jacob Hermann Shmall Filho e de sua exma. esposa d. Arina Silveira Shmall, residentes na vizinha cidade de Tubarão. Serviu como oficiante o dr. Cesar Rossi, conego da freguesia, e, como padrinhos, os tios José Maria e sua exma. esposa d. Maria Silveira de Maria, ambos funcionarios do D. C. T. neste distrito.

Srs. Sintonizadores de Radio

A agencia postal deste distrito avisa aos proprietarios de aparelhos de radios, que está procedendo a cobrança de registros desses aparelhos.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 6, ás 18 horas, com a idade de 95 anos, em Vila Nova, o sr. Lucio Maria.

O extinto era o mais antigo habitante de Vila Nova, pois, nascendo ali, jamais abandonou o lugar, motivo por que gozava de bem merecida amizade de todos.

* * *

Faleceu no dia 7, ás 18 horas, com a idade de 81 anos, a sra. d. Luiza Maria Garcia,

esposa do sr. Pedro Garcia, residente neste distrito. A extinta deixou quatro filhos e netos.

AGRADECIMENTOS

Pedro Garcia, filhos e netos, penhorados

COMPREM OU ASSINEM «Correio do Sul»

A Prece do Cheique

Em homenagem aos leitores do «Correio de Imbituba». (Escreveu: **Malba Tahan**)

O velho cheique, taciturno e grave, depois de fazer lentamente as quatro prosternações do «azzála» ergueu os braços para o céu e exclamou solene:

— Que Allah, o Exaltado, se compadeça dos felizes!

Não me contive. Aproximei-me do ancião e, num tom não isento de respeito, disse-lhe:

— O «imam» venerável e sábio! Seja a tua vida mais suave e mais doce que a agua pura de Zemzem! O apelo que acabas de proferir, transbordante de fé e de sinceridade, surpreendeu-me o coração! Imploras a proteção do Altíssimo só para os felizes, para aqueles que atravessam alegres e tranquilos o caminho côr-de-rosa da vida! E os desventurados, ó cheique dos cheiques! Esqueceste, por acaso, aqueles que são anavahlados pelo infortunio, abatidos pelos revêzes da sorte e espezinhados pela desgraça e pela dor?

Um sorriso de tolerancia e bondade iluminou o rosto bronzeado do santo «ulemá».

— Escuta jovem — respondeu-me com voz cava e misteriosa. — Eis o que nos ensina, na sua eterna sabedoria, o Livro da Verdade: Basta que um homem se considere infeliz, ou que se julgue ferido pela dor, para que se encontre sobre a proteção do Eterno! Orar pelos desgraçados é ofender a misericórdia infinita de Deus! Allah é sábio, justo e clemente! Oremos pelos felizes! Estes, sim, é que necessitam, hoje e sempre, de nossas preces...

— Que Allah, o Exaltado, se compadeça dos felizes!

Adivinhe para quem e...

À BUGRINHA

Dá-me a impressão que foi assada ao forno, Esta morena meiga e feiticeira, Que, assim, me queima e causa-me transtorno Com esse olhar mais quente que fogueira!

Cubico-a para tê-la como adorno. Por ser cópia fiel da BRASILEIRA Que expõe á mata todo o seu contorno No dominio inconciente da cegueira.

Traz na cabeça noites tempestuosas, Traz nos olhos estrelas cintilantes, Traz nas faces jardins cheios de rosas!

Traz nos labios, partida, uma pitanga, Traz nos seios o nectar dos amantes! Traz tudo... E' pena que não traga tanga...
PAULO AMARAL

ADVOCADO

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITÓRIO EM LAGUNA

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr\$ 20,00 ★ Por Semestre Cr\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 14 de janeiro de 1944 —

— ANO — XIII
NUMERO 657

Noticias do Rio de Janeiro

Imponentissimas as cerimoniaes de colação de grau dos drs. Vamiré de Oliveira e Tarquinio Bainha

(Do correspondente especial do «Correio do Sul», no Rio) — Há dias, tivemos oportunidade de enviar ampla e detalhada reportagem sobre as festividades da colação de grau da turma de 1944 da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, na qual figurava, como um de seus mais expressivos elementos, o jovem cirurgião catarinense dr. Vamiré de Oliveira.

No dia 29 de dezembro último, teve lugar a solenidade da colação de grau da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, em cuja turma se incluem os talentosos economistas catarinenses drs. Vamiré de Oliveira e Tarquinio Bainha, este alto funcionário do Instituto dos Industriários nesta capital.

Desde cedo, era enorme a afluência de representantes das autoridades, famílias dos diplomandos e elementos representativos da sociedade carioca à velha e tradicional Igreja de São Francisco de Paula, onde, às 11 horas da manhã, seria celebrada pelo ilustre sacerdote monsenhor Henrique de Magalhães a missa congratulatória.

A nave do suntuoso templo, — testemunho vivo de cenas tão emocionantes na vida brasileira, — era exígua para conter a afluência de pessoas desejosas de assistirem à tocante cerimônia religiosa.

Antes de iniciada a missa, a turma posou, à entrada da igreja, para os fotografos, acompanhados todos os economistas dos respectivos padrinhos e madrinhas.

Ao ser iniciada a cerimonia, formou-se o cortejo dos diplomandos que se aproximavam do altar-mór, acompanhados pelos seus paraninfos.

O dr. Vamiré de Oliveira foi paraninfado pelo seu tio, dr. Renato Barbosa, advogado e jornalista, residente nesta capital e o dr. Tarquinio Bainha pela exma. sra. d. Alaide Bainha, sua virtuosa esposa.

Terminado o ofício religioso, houve a bênção simbólica dos anéis, colocados pelos padrinhos e madrinhas nos dedos dos economistas.

Depois, em magnífica oração congratulatória, monsenhor Henrique de Magalhães produziu magnífica peça literária, repassada de conselhos aos economistas, cujas funções, em um novo mundo de técnica, se constituirão na estrutura das modernas democracias, maxime no reajustamento intenso do após-guerra. Abordou, ainda com reconhecida e proverbial eloquência, o eminente e preclaro oficiante a ação social católica e a ausencia do sentido deísta da vida, como razão e motivo exclusivos do desentendimento de povos e nações.

Cumpria aos economistas, graves responsabilidades, pois representam, sem duvida, uma força viva no destino da nacionalidade brasileira pelo equilíbrio que essa profissão cumpre manter entre todas as atividades, tanto públicas como privadas.

Perorando, sob emoção de todos os presentes, monsenhor Henrique de Magalhães lançou as bênções sobre a turma, em termos eletrizantes e em periodos de profunda elegancia e eloquencia sacra.

À noite, às 21 horas, teve lugar no recinto histórico do Palácio Tiradentes, — local de onde, em 1792, saiu para o patíbulo, para o sacrificio supremo, Tiradentes, o alferes José Joaquim da Silva X vier, protomartir da Liberdade e da Justiça, — a solenidade da colação de grau, presidida pelo professor Vieira Souto, diretor da Faculdade. Ladeavam-no os representantes do sr. Presidente da República, dos ministros de Estados e outras autoridades civis, militares e eclesiásticas. No doutoral, tomaram assento, em vestes talares, os catedráticos da Faculdade. Abrindo a sessão, o professor Vieira Souto, em brilhante improvisado, se reportou à evolução do prestigioso instituto que dirigia e que, indiscutivelmente, no setor universitário do país, era uma organização vitoriosa por todos os motivos.

Prolongada salva de palmas coroou as palavras do diretor, que, a seguir, concedeu a palavra ao bacharel em economia dr. Helio do Amaral Valentim, orador da turma de 1944. O discurso do escolhido pelos seus colegas se manteve à altura da missão recebida, não só pelo estilo, como pela pujança de pensamentos, pelo criterio e pela alta concepção de responsabilidades profissionais. Foi, sem favor, nem lisonja, a referida peça oratória um substancial ensaio da evolução econômica do país, não se afastando, durante seu longo discurso, por vezes entrecortado de aplausos da assistência, do terreno doutrinário e técnico, revelando a todos que os jovens economistas brasileiros possuem nitida compreensão de seu papel, no entrosamento das atividades com a função democratico-social do Estado.

Silenciadas as palmas, após alguns segundos de vibração, seguiu-se com a palavra ao dr. Helio do Amaral Valentim, o paraninfo da turma, professor Umberto Montano, catedrático de Política Comercial. Ao assomar à

tribuna, o brilhante professor foi aplaudidissimo pela assistência, pois, nos meios intelectuais, financeiros e administrativos, seu nome possui inconfundível relevo. Em seu discurso, o talentoso paraninfo se reportou às relações econômicas do mundo atual, tanto na economia de paz, como na economia de guerra, analisando os rumos do Brasil, no Imperio e na República. Profunda em seus ensinamentos, repassada de confortadora certeza nos destinos luminosos da patria, a oração do professor Montano foi notavel peça de indescritível valor técnico. A certa altura, o orador apontou aos seus afilhados a responsabilidade, perante a patria e seus concidadãos, do juramento há instantes proferido nestes termos: «Prometo, de acordo com os conhecimentos inherentes ao meu grau, propugnar pelo desenvolvimento das ciencias econômicas e prosperidade do Brasil».

Terminada a oração do professor Montano, palmas prolongadas e entusiasticas coroaram suas afirmativas, sendo o orador bastante felicitado pelos seus componentes da mesa. Antes de terminar a sessão, falou, rapidamente, o professor Vieira Souto, deixando os bachareis de 1944, para as rudes vicissitudes de uma época que tudo está a reclamar dos economistas, o memoravel recinto do Palácio Tiradentes, onde, em janeiro de 1942, se reuniu a Conferência dos Chanceleres, que traçou a conduta continental, face às agressões não provocadas das potencias totalitárias.

Tanto na missa, como na solenidade da colação de grau, estiveram presentes, além de outras, as seguintes pessoas que levaram suas felicitações ao dr. Vamiré de Oliveira e à sua exma. genitora sra. d. Quitita Colaço de Oliveira: dr. Renato Barbosa e sra., Alberto de Medeiros Barbosa, dr. Joe Colaço e sra., Nicolau Malburg e sra., dr. Mario Cabral, dr. Glavan de Oliveira e sra., Mme. Pedro Rocha e filha, sra. Iacema Noronha Torrezaõ, capitalista Antonio Fernandes Carriço e familia, Mme. Matos Maia, senhorita Adeliã Varejão, srta. Marina Matos Maia, dr. Joaquim de Barros Viégas, dra. Nicéas do Carmo Cantuário, sr. Arnaldo Loureiro de Moraes, sr. Antonio Ribeiro dos Santos Filho, srta. Rosa-Maria Noronha Torrezaõ, srta. Ligia, Laura e Leda Fernandes Carriço, srta. Maria-Heleia e Ligia Palhano Pedreira, viuva Alice do Amaral Carvalho e filhas, sr. Topazio do Amaral Carvalho, sr. Brilhante Carvalho, sr. Helio Caldas, sr. João Portela Freire, aviador José Carlos dos Santos Junior, srta. Ema Guedes Werner, sr. Jorge Nascimento de Castro, dr. Ernesto Carneiro Santiago Junior, srta. Helena Saigado Fiuza, dr. Alfredo Batista Maia, sr. Etienne Sales e mr. Peter Alexander.

Diversos jornais e revistas cariocas, publicando-lhe a fotografia, teceram elogios e referências ao dr. Vamiré de Oliveira, que, durante a vida acadêmica, liderou, com muita ponderação e segurança, varios movimentos de classe.

Na noite de 5 do corrente, teve lugar, no Casino da Urca, o jantar-dansante de confraternização da turma e em homenagem ao respectivo paraninfo, professor Umberto Montano. A festa decorreu em ambiente de cordialidade, tendo-se feito ouvir os mais destacados elementos do broadcasting nacional.

Ao dr. Vamiré de Oliveira e aos seus dignos progenitores, dr. João de Oliveira e sra., desejamos muitas felicidades e apresentamos as mais efusivas congratulações, confiantes em que, pelo seu amor ao estudo, pelo brilho do espirito e pela dedicação à profissão abraçada, o jovem economista cata-inense será, dentro em breve, um nome de notavel expressão, no seio de nossas modernas gerações técnicas.

Faculdade de Filosofia

Logo após a formatura do dr. Vamiré assisti, no dia seguinte, a da nossa conterranea, senhorita Maria Ligia de Oliveira. As festas haviam começado no dia 28 com um culto na Primeira Igreja Batista, para os alunos que professam essa religião. A 30 realizou-se a missa em ação de graças na Igreja de S. Sebastião da Ordem dos Capuchinhos, sendo oficiante Monsenhor Henrique Magalhães que proferiu expressiva pratica, de salutes e oportunos conselhos aos novos diplomandos. Após o ato que teve a comparencia da elite social foram os bacharelados conduzidos individualmente, pelos seus paraninfos, à bênção dos anéis. A senhorita Maria Ligia foi paraninfada pelo seu tio, dr. Joe Colaço. No adro da igreja foram trocados os cumprimentos de praxe e batidas varias fotografias. Nesse mesmo dia, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto La-Fayette,

que se achava revestido com as cores roxas, caprichosamente engalanado, efetuou-se a colação de grau. No palco, o professor La-Fayette, diretor da Faculdade de Filosofia e paraninfo da turma, fez a chamada nominal dos representantes do Presidentes da Republica, varios ministros e escolas superiores, que iam tomando assento à mesa. Em seguida as alunas da Faculdade de Filosofia, vestidas com as respectivas bécas e distintivo da classe, desfilarão, de mãos cruzadas, em redor do salão. Subindo ao palco, tomaram assento por detrás da mesa da presidencia tomando a disposição de um V. Cada curso da Faculdade de Filosofia apresentava o seu homenageado. Feito o respectivo juramento simbolico, primeiro em latim e depois em português, foi conferido o grau, separadamente, a cada curso que, á medida que ia sendo chamado, recebia vivos aplausos. Falou, em seguida, o orador da turma, Newton Mario de Figueiredo, e, depois, o paraninfo, professor La-Fayette, recebendo muitas palmas. Encerrada a sessão foi executado o hino nacional. Durante a cerimonia fazia-se ouvir, do balcão do auditorio, a-orquestra de corda do Instituto. No vasto e elegante hall da Faculdade aglomeraram-se os convidados para a troca dos cumprimentos.

Terminaram as comemorações com um grandioso baile no vasto salão da Associação dos Empregados no Comercio. O sarau apresentava aspeto encantador, não só pela ornamentação como também pelo conjunto alegre. As diplomandas da Faculdade de Filosofia trajavam todas toilettes brancas e traziam um bouquet de violetas roxas, cor simbolica da Filosofia. A 1 hora foi anunciada a valsa dos diplomandos. Iniciada a mesma o professor La-Fayette e sua exma. esposa ocuparam o centro do salão, fazendo os bacharelados, com seus padrinhos, um circulo em redor do referido par, sendo a valsa dançada nessa disposição. A senhorita Maria Ligia teve como par o seu paraninfo, dr. Joe Colaço.

Da turma da Maria Ligia fazia parte a gentil senhorita Laura Ferreira Carriço, filha de uma lagunense, senhora L. Carriço. Essa senhorita teve como paraninfo a sua formatura, o dr. Vamiré de Oliveira, recentemente diplomado em medicina. Receberam, ainda, os diplomas na Faculdade de Filosofia a senhorita Eida Damiani, de Florianopolis; e senhorita Selma Klavin, irmã do dr. Alexandre de Paulo Klavin, nascido em Orleans e atualmente professor do Colegio Batista. Assistiram às festas da formatura da senhorita Maria Ligia as pessoas a que já me referi na noticia da formatura do dr. Vamiré. Além dessas estavam na missa os jovens lagunenses Mario Cesar Heusi, Isaias Unissêa e, no baile, a senhorita Maud Varela, estudante de medicina e filha do professor Varela Junior.

(Do correspondente)
Rio, Janeiro de 1945

Comentarios dos jornais cariocas

Dr. Vamiré de Oliveira

Colará grau, hoje, solenemente, no Palácio Tiradentes, a turma de economistas da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, paraninfada pelo Professor Umberto Montagna. Entre os economistas de 1944 figura o jovem e talentoso lider universitário, Dr. Vamiré de Oliveira, que, durante o curso, muito se destacou entre seus condiscipulos. Em vários congressos de classe, assumiu o brilhante economista, que é, também, vigoroso homem de jornal, atitudes de grande desassombro, sustentando memoráveis campanhas, tanto na União Nacional dos Estudantes como na União Metropolitana de Estudantes. Prestigiado na classe, o Dr. Vamiré de Oliveira, pela cultura especializada e pelo vigor moço de seu espirito, possui vasto circulo de amizades, tanto no Rio como em Santa Catarina, seu Estado natal. Pelo auspicioso motivo de sua colação de grau, o Dr. Vamiré de Oliveira e seus pais, o ex-Deputado Dr. João de Oliveira e exma. esposa, têm recebido muitas felicitações, as quais nos associamos prazerosamente.

(«Gazeta de Noticias» 29-12-944)

FORMATURAS

Dr. Vamiré de Oliveira

A Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro acaba de conferir grau de bacharel em ciencias econômicas á turma de 1944, na qual figura, como um de seus mais destacados elementos, o sr. Dr. Vamiré de Oliveira. Depois de um curso brilhantissimo, tendo mesmo liderado a classe em vários congressos universitarios, realizados nesta capital, Vamiré de Oliveira, que é também nosso colega de imprensa, vê coroados seus esforços, auspicioso motivo pelo qual vem recebendo inúmeras felicitações, notadamente de Santa Catarina, seu Estado natal. O estudioso técnico soube se projetar vitoriosamente, em jornais e revistas, assinando interessantes artigos e ensaios especializados, não só no Rio, como em Sao Paulo e Rio Grande do Sul.

(«A Manhã», 3-1 945)

Impressos!

Só no «Correio do Sul»

E' o que' lhe digo...

Golconda

Golconda é uma antiga fortaleza e cidade de Indostão, no Estado de Nizam. A fortaleza está situada no cimo da colina de Bala Hisar. Ao sopé desta estendia-se a capital dum vasto imperio, da qual restam apenas ruínas e o cemiterio onde se encontram os mausoléus dos soberanos. Antigo centro de produção de diamantes, Golconda tornou-se lendária pelas suas riquezas.

Curiosidade

Uma das borboletas maiores e mais bonitas do mundo é a chamada «Imperatriz Ecuba», que só se encontra nas ilhas Rey, no Pacífico. Tem dezoito centímetros de comprimento e colorido deslumbrante.

Nova atadura

O doutor Kenneth Pickrell do Hospital Johns Hopkins, nos Estados Unidos, ideou ataduras para feridas e queimaduras com a aparência de papel encerado, contendo num dos lados 30 a 50 por cento de sulfadiazina, poderoso germicida.

No tratamento de queimaduras, o lado da atadura que está impregnado de sulfadiazina é aplicado sobre a parte doente, colocando-se por cima gaze fina. A pele nova começa a formar-se, geralmente, depois de tres a cinco dias.

O notavel é que a atadura do doutor Pickrell é transparente, de modo que o médico não precisa tirá-la para examinar as queimaduras do paciente.

Questões de familia

A familia Harrison deu aos Estados Unidos dois presidentes: William Henry Harrison, o novo chefe do governo da Republica, e seu neto, Benjamin, o vigésimo terceiro, na sucessão presidencial. Entre ambos, John Scott Harrison foi uma figura relativamente insignificante, limitando-se a ingressar no Congresso. Certo dia, durante uma discussão, Benjamin lamentava a falta de ambição do pai e o seu pouco interesse pela posição da familia. John Scott Harrison replicou:

— Ninguém poderá dizer que não fiz nada pela familia; sou filho dum grande pai e pai dum grande filho.

Acácio Moreira

ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCIPRESTE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residência: La Porta Hotel APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS

Leiam «Correio do Sul»

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville
(Marca Registrada)

torna a roupa branquissima!

